



Comunicado de Imprensa

A Missão de Observação Eleitoral da União Europeia apresenta o Relatório Final.

Maputo, 16 de Fevereiro de 2009.

Membros da Missão de Observação Eleitoral da União Europeia (MOE UE) que observaram as eleições presidenciais, legislativas e das Assembleias Provinciais de 28 de Outubro de 2009 regressaram a Moçambique para apresentar o seu relatório final.

O relatório contém uma análise detalhada das eleições e uma avaliação de um conjunto de áreas incluindo o enquadramento legal, desempenho da administração eleitoral, ambiente da campanha eleitoral e cobertura dos meios de comunicação social. As principais conclusões apresentadas no relatório são que o dia das eleições foi muito bem gerido e a campanha eleitoral foi construtiva. Contudo, foram notadas limitações quanto à transparência, à actividade política e a possibilidade de escolha do eleitorado ao nível local. A MOE UE deplorou também algumas irregularidades que ocorreram durante o apuramento de resultados.

Vinte e cinco importantes recomendações para melhoria do processo eleitoral fazem parte do relatório para consideração do Governo de Moçambique, Comissão Nacional de Eleições e outros intervenientes no processo.

A Chefe da MOE UE, Fiona Hall, deputada do Parlamento Europeu, afirmou: “Sinto-me bastante honrada por ter sido a Chefe da MOE UE para Moçambique e ter tido a possibilidade de observar um momento político muito importante na vida do povo moçambicano. Gostaria de agradecer a todos os intervenientes no processo em Moçambique pela sua cooperação e abertura. Temos o prazer de apresentar este relatório sobre as recentes eleições que reúne as conclusões de todas as nossas observações durante o dois meses e meio correspondentes ao período que estivemos em Moçambique.”

“Como em qualquer processo eleitoral, existem sempre algumas áreas que podem ser melhoradas e nós apresentamos uma série de recomendações no final do nosso relatório para consideração pelas autoridades. Um seminário realizar-se-á nos dias 17 e 18 de Fevereiro, durante o qual os participantes, incluindo o governo e membros dos órgãos eleitorais, partidos políticos, organizações da sociedade civil, académicos, Estados-membros da União Europeia e comunidade doadora vão discutir as recomendações da MOE UE e as áreas para reforma.”

A MOE UE esteve presente em Moçambique de 22 de Setembro a 21 de Novembro de 2009, no seguimento de convites endossados pelo Ministério do Negócios Estrangeiros e pela Comissão Nacional de Eleições. A missão enviou 131 observadores, vindos de 24 Estados-membros da EU e do Canadá, Noruega e Suíça. Os observadores, localizados em todas as províncias, avaliaram o processo eleitoral de acordo com os princípios internacionais e regionais para a realização de eleições e com a legislação moçambicana. A MOE UE é independente nas suas conclusões e adere à *Declaração de Princípios para Observação Eleitoral Internacional* adoptada pelas Nações Unidas em Outubro de 2005. O relatório final está disponível em http://www.eucom-mozambique.eu/EN/Final_Report.html.

Missão de Observação Eleitoral da União Europeia - Moçambique

Website: www.eucom-mozambique.eu Alexander Gray Telephone: (+258) 827568967

Para mais informações sobre o papel da União Europeia em observação de eleições, visite o website da Comissão Europeia: http://ec.europa.eu/europeaid/where/worldwide/electoral-support/index_en.htm